

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MARIA ISABELA RODRIGUES DA SILVA

O FUTEBOL NA SOCIEDADE E CULTURA BRASILEIRA

**PATOS DE MINAS
2022**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MARIA ISABELA RODRIGUES DA SILVA

O FUTEBOL NA SOCIEDADE E CULTURA BRASILEIRA

Resenha apresentada à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física para finalidade de obtenção do título de Licenciada, podendo gozar dos direitos de Profissional de Educação física.

Orientadora: Profa. Ma. Rosana Mendes Maciel Moreira

**PATOS DE MINAS
2022**

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
Curso Licenciatura em Educação Física

MARIA ISABELA RODRIGUES DA SILVA

O FUTEBOL NA SOCIEDADE E CULTURA BRASILEIRA

Banca Examinadora do Curso de Licenciatura em Educação Física, composta em 30 de junho de 2022.

Orientadora: Profa. Ma. Rosana Mendes Maciel Moreira
Faculdade Patos de Minas

Examinador 1: Prof. Dr. Gilmar Antoniassi Júnior
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 2: Profa. Dra. Luciana Araújo Mendes Silva
Faculdade Patos de Minas

DEDICO este trabalho a todas as pessoas, amantes ou não, de futebol, que tenham a mente aberta para entender que qualquer esporte pode e deve ser praticado por todos, sem restrições.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade concebida a mim de estar finalizando mais uma etapa da vida;

A minha mãe Joana, meu pai Ronie e irmão Tiago, pelo acolhimento e apoio durante essa caminhada, que nunca deixaram faltar nada para que eu pudesse seguir com mais tranquilidade e conquistar esse objetivo;

Agradeço também a toda a minha família que sempre me apoiou.

Agradeço minha orientadora Rosana, pelo apoio e orientações.

A vida é como um jogo de futebol, cada lance pode definir sua trajetória.

Mikael Johnathan

O FUTEBOL NA SOCIEDADE E CULTURA BRASILEIRA

DAOLIO, J. (org.). **Futebol, Cultura e Sociedade**. Campinas: Autores associados, 2005.

Por: Maria Isabela Rodrigues da Silva¹

Rosana Mendes Maciel Moreira²

1 CREDENCIAIS DE AUTORIA

Jocimar Daolio possui graduação em Educação Física pela Universidade de São Paulo (1978), graduação em Psicologia pela Universidade de São Paulo (1983), mestrado em Educação Física pela Universidade de São Paulo (1992) e doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (1997).

Professor titular da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas. Tem experiência na área de Educação Física, atuando principalmente nos seguintes temas: educação física escolar, cultura, corpo. Atuou na docência até início de 2019.

Apresenta diversas produções bibliográficas e técnicas relacionadas à educação física, dentre elas os livros: A aula de educação física e as práticas corporais: a visão construída por meninas evangélicas. Movimento; Da cultura do corpo das crianças: diferenças e significados produzidos nas aulas de educação física. Movimento; Futebol, Mundialização e Identidades: notas a partir da eurocopa de 2008. Publicatio UEPG: Ciências Sociais Aplicadas.

2 APRESENTAÇÃO DA OBRA

O livro intitulado “Futebol, Cultura e Sociedade”, contém um conjunto de seis textos de autores diferentes, organizado por Jocimar Daolio, que trazem ao leitor uma simplicidade e complexidade ligadas ao tema futebol que é abordado em todo o

¹ Graduanda em Educação Física. pela Faculdade Patos de Minas (FPM). mrodriguesjapa99@gmail.com

² Mestre em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Docente e orientadora do Departamento de Graduação em Psicologia da FPM. rosana.maciel@faculdadepatosdeminas.edu.br

trabalho. É um livro que pode ser apreciado por qualquer pessoa, sendo ela profissional até curiosos apaixonados por futebol.

Uma das partes do livro investiga a ligação entre a história pessoal de fãs específicos e as identidades coletivas dos fãs. Pode-se notar que a torcida pelo Vasco da Gama parece estar ligada à periferia, à inclusão passada de negros no time e a um mundo estranhamente excluído, enquanto em São Paulo, esses vínculos de identificação também são criados. Considere os incríveis torcedores do Corinthians, que não vinculam seu time com a elite abastada do Brasil e, claro, isso não indica que essas pessoas não sejam fãs do time. A iconografia relacionada à torcida corintiana, por outro lado, está relacionada às camadas menos prósperas da sociedade. Vale notar que a inclinação empresarial parece querer obscurecer essa relação de identificação com o edifício da empresa crescente do clube.

Esse emaranhado simbólico que o futebol entrelaça, os temas dentro como a superstição no futebol, os significados de torcer por torcer e a teia de significados que o termo "violência no futebol" implicam, a esfera de revisão da masculinidade através do futebol, a (não) presença da mulher no futebol brasileiro, futebol-arte brasileiro, rivalidade torcedora, o fio condutor que une as peças é a busca dos sentidos que saturam o futebol em nossa cultura no Brasil. Pode-se entender perfeitamente a masculinidade empregada no livro, dando foco em questões sociológicas em que mostram o futebol como um espaço estritamente masculino.

A primeira pesquisa, publicada pelo próprio Jocimar Daolio intitulada "A superstição no futebol brasileiro", revela o quanto os brasileiros são obcecados por futebol. Ramos de arruda, dentes de alho, rezas na grama, votos, repetições de gestos e sonhos associados à vitória e a negação de visitas de jogadores tidos como "pés frios" em dias de jogo apontam para um componente do cosmos sobrenatural que permeia uma partida de futebol. Como aponta o autor, por estar intrinsecamente relacionado à vida das pessoas, carrega os sentimentos, emoções, normas, moralidades e religiosidades que compõem a sociedade em que está inserido.

O autor examina a relação entre esse conhecimento público baseado no pensamento sobrenatural e o senso comum, encarando-o como um sistema cultural historicamente construído e não como uma pequena expressão da pessoa humana. Essa estratégia tenta trazer o senso comum para o domínio público, resultando em um conhecimento cultural que não é melhor nem pior, mas não é definido por ordens científicas.

O autor Silvio Ricardo da Silva por sua vez no segundo capítulo (A construção social da paixão no futebol: O caso do Vasco da Gama) pretende compreender esse "amor nacional" pelo futebol em sua segunda pesquisa, que tem como foco a construção social do entusiasmo no futebol. Com esse objetivo, o autor trava uma discussão com a história do Vasco da Gama e de alguns de seus seguidores, revelando a variedade de motivos que permeiam o "torcer um clube" e a devoção dos torcedores. Família, local de residência, origem étnica, grupo de amigos, ídolos, histórias pessoais, entre outros fatores, formam uma rede simbólica que dá sentido ao ato de aplaudir e estabelece um vínculo de identificação entre o torcedor e sua equipe.

Sérgio Settani Giglio, autor do capítulo intitulado "Futebol-arte ou futebol-força? O estilo brasileiro em jogo", traz ao leitor um questionamento muito importante: O futebol brasileiro tem um estilo próprio de jogo? Olhando para o futebol como uma espécie de expressão social, o autor inicialmente contrapõe futebol-arte e futebol-força, colocando o futebol brasileiro e o futebol europeu, respectivamente. No Brasil, o futebol está ligado ao jogo de rua, que se caracteriza pela rapidez e improvisação. Essa característica distingue seu estilo de jogo como mais criativo, mesmo diante da atual obsessão pela energia física dos atletas.

A dinâmica da rivalidade entre torcedores de futebol é investigada por meio de um estudo ilustrado sobre os significados de torcer para um time visto pelos olhos do torcedor. O autor, Márcio Pereira Morato, nesse capítulo designado "A dinâmica da rivalidade entre pontepretanos e bugrinos" realiza estudo de campo entre torcedores rivais de dois clubes campineiros, Associação Atlética Ponte Preta e Guarani Futebol Clube, para investigar a dinâmica da violência entre torcedores rivais.

O autor caracteriza a torcida em equipe, argumentando que a complexidade desse gesto vai além da decisão ocasional de desvendar um "mar" de significados socialmente construídos e repetidos. A violência no futebol é mais do que apenas uma explosão de emoções reprimidas; é uma reação ao insulto do oponente diante dessas conotações encorajadoras. Esse universo de torcedores, segundo o autor, engloba o patrimônio, os jogadores e os próprios torcedores. O patrimônio inclui tudo e todos que representam o time.

Heloisa Helena Baldy dos Reis amplia o estudo da violência no futebol no capítulo "Espetáculo futebolístico e violência: uma complexa relação" ao tentar

investigar os determinantes macroestruturais na sociedade que interagem com as explosões violentas. Segundo a autora, problemas como o aumento da pobreza e a desigualdade social estão ligados à violência, tornando-os aspectos proeminentes das sociedades urbano-industriais que se mostram no futebol.

Uma revisão do futebol como um reino dominado por homens completa a coleção, o que parece significativo à luz de afirmações anteriores sobre esse "mundo da bola" ser cada vez mais dominado por homens. Segundo Eriberto Lessa Mourani capítulo "O futebol como área reservada masculina", apesar do aumento da participação feminina no esporte, ainda é um domínio de afirmação masculina. Segundo o autor, essa característica pode ser percebida na insatisfação de muitos homens com o envolvimento das mulheres no futebol. O autor critica o futebol em particular como um dos últimos baluartes para defender os ideais masculinos "tradicionais".

3 APRECIÇÃO DA OBRA

Ao reunir outros autores para compor a obra, Jocimar Daolio mostra que diferentes pontos de vista sobre diferentes aspectos do futebol são de suma importância para um conteúdo completo e cheio de novidades. Conteúdo esse que discute desde a política dentro do futebol, até sua influência na vida dos torcedores, sendo citadas as superstições e preconceitos que ainda vivem dentro desse meio. É uma obra completa para quem busca variedade de assuntos dentro do mesmo tema, levando uma estrutura textual bem montada que permite ao leitor entender com clareza a ideia proposta.

Um texto que contribui para o leitor muitas informações ao abordar as questões culturais que vem junto com o futebol, levando-o a entender as raízes do esporte. Além do mais, aborda muitos problemas envolvendo a prática, expondo a violência dos torcedores contra torcedores adversários, se tornando uma obra que informa sobre pontos positivos e negativos que foram se formando com o passar dos anos do esporte.

Uma obra bem elaborada e bem escrita, cuja leitura leve e espontânea leva o leitor a uma experiência que o faz querer conhecer mais sobre a cultura do futebol no nosso país.

4 INDICAÇÃO DA OBRA

É um livro que constitui uma sólida contribuição, tanto para os profissionais da educação física quanto para pessoas que nutrem interesse pela inserção do futebol na cultura brasileira, pois mostra seus impactos culturais e sociais na vida da população. Uma obra que retrata as crenças e explica de modo geral os impactos do futebol na vida do torcedor dentro e fora do futebol e mostra para o leitor essa realidade, inserindo-o no processo de análise mais profunda da cultura do país. É uma obra ideal para aqueles que procuram entender as crenças e costumes por trás do futebol.

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA**Autor Orientando:**

Maria Isabela Rodrigues da Silva

Rua José Alves Ferreira, nº 284, Patos de Minas – MG.

(34) 99798-7617

mrodriguesjapa99@gmail.com

Autor Orientador:

Rosana Maciel Mendes Moreira

Avenida JK, nº 1220, Patos de Minas – MG.

(34) 3818-2300

rosana.maciel@faculdadepatosdeminas.edu.br

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, 30 de junho de 2022

Maria Isabela Rodrigues da Silva

Rosana Mendes Maciel Moreira